

AME

Relatório de Gestão do Exercício de 2017

Índice

1. Introdução
2. Actividades desenvolvidas
 - 2.1 Comunicação com os Associados e o público
 - 2.2 Serviço de Saúde
 - 2.3 Serviço de Seguros
 - 2.4 Serviço de Solidariedade
 - 2.5 Parcerias com Entidades externas
 - 2.6 Conferência Anual da AME
 - 2.7 Avaliação do Património Imobiliário
3. Receitas
 - 3.1 – Quotizações
 - 3.2 – Outras Receitas
 - 3.2.1 Donativos
 - 3.2.2 Consignação 0,5% IRS
 - 3.2.3 Rendas
 - 3.2.4 Receitas do Serviço de Saúde
 - 3.2.5 Juros de aplicações financeiras
4. Custos
 - 4.1 Serviço de Solidariedade Social
 - 4.2 Custos do Serviço de Saúde
 - 4.3 Custos com pessoal
 - 4.4 Outros Custos
 - 4.4.1 Fornecimentos Externos
 - 4.4.2 Serviços Externos Especializados
 - 4.4.3 Custos com as instalações
5. Resultado Líquido do Exercício
6. Auditoria

Relatório de Gestão do Exercício de 2017

1. Introdução

No ano de 2017, registou-se em Portugal a consolidação progressiva de alguns dos principais indicadores da economia, nomeadamente com a diminuição do défice público para 1,2%, isto é, atingiu-se o valor mais baixo dos anos da democracia.

Registe-se a redução progressiva ao longo de 2017 das taxas de juro da dívida pública, na sequência da melhoria da situação económica do país, e da retirada da situação de “lixo” por 2 Agências Internacionais de rating, depois da saída do País do procedimento por “défice excessivo”.

Apesar dos sinais positivos que se foram registando ao longo do ano, a manutenção do valor das componentes da dívida pública e da dívida privada em % do PIB, muito superiores à da generalidade dos países da União Europeia, deve continuar a obrigar a redobrados esforços para a sua redução. Registe-se a amortização nos últimos 3 anos da grande maioria das prestações do empréstimo do FMI contraído em 2011 no momento da intervenção da Troika.

A economia portuguesa registou um crescimento positivo de 2,7%, havendo a considerar um bom desempenho das exportações (apesar do défice da balança comercial) e um aumento muito significativo da actividade turística no mercado interno, aproveitando de forma positiva as enormes potencialidades do nosso território e as vantagens competitivas que Portugal oferece neste domínio.

Por outro lado, registaram-se 2 tragédias no Centro do País e directamente relacionadas com os incêndios florestais de 17 de Junho e 15 de Outubro, em que morreram mais de 110 pessoas e em que ficaram desalojados algumas centenas de famílias por serem destruídas as suas habitações. Registe-se o elevado nível de solidariedade entre os portugueses (em que a AME também participou) que permitiu enquadrar as consequências dessas tragédias de forma menos negativa.

Os apoios sociais públicos na segurança social tiveram uma redução significativa no exercício de 2017, pelo facto da redução da taxa de desemprego anualizada que baixou para os 8,9%, isto é reduzindo 2,2 pontos percentuais face a 2016.

Com influência directa na vida dos cidadãos e das famílias registe-se a pressão sobre o Serviço Nacional de Saúde, nomeadamente a dívida a fornecedores dos Hospitais.

Ao longo do ano, e de acordo com o programa de actividades aprovado na Assembleia Geral de Dezembro de 2016, a AME satisfez todos os pedidos de subsídios formulados pelos Associados nos termos do Regulamento de Benefícios, alargou a rede de Protocolos oferecidos aos Associados, designadamente na área da saúde e continuou a assegurar a prestação de cuidados de saúde na sede.

Na área dos Seguros, o Seguro de Saúde, exclusivo dos Associados da AME, continuou a registar uma procura crescente, tendo sido concluída e implementada uma nova parceria, no âmbito financeiro, para a disponibilização de Planos de Poupança e Complemento de Reforma.

A gestão da Instituição manteve no exercício de 2017 o objectivo de assegurar o equilíbrio e a estabilidade financeira através dum rigoroso controlo de custos e dum esforço permanente para se conseguir o aumento das receitas. Registe-se o resultado positivo do exercício, muito superior ao resultado conseguido em 2016, em grande parte derivado da atribuição pela primeira vez, em sede de IRS da consignação de 0,5% do IRS à AME.

2. Actividades desenvolvidas

2.1 Comunicação com os Associados e o público em geral

O contacto personalizado com os Associados continua a ser um ponto de esforço da AME, contribuindo para manter actualizada a base de dados da AME e recuperar Associados que, por razões diversas ponderaram a sua vontade em se desligar da AME por se terem afastado da vida Associativa.

Foi mantido o procedimento de enviar com o recibo do pagamento da quota anual, o Cartão de Associado válido para o ano em curso. Foram igualmente mantidos os requisitos impostos pela Autoridade Tributária para que os recibos relativos ao Serviço de Saúde sejam inscritos no sistema “e-factura”.

No final do ano encontram-se registados 2.540 Associados efectivos, que compara com 2.601 no final de 2016. Este número inclui 21 novos Associados que se inscreveram no decurso do ano, valor que compara com os 23 novos Associados que se inscreveram no ano anterior.

Este número, comparado com o dos membros inscritos na Ordem dos Engenheiros, mostra o potencial de crescimento da AME junto da classe dos Engenheiros, se for possível dar a conhecer e transmitir os valores do mutualismo, quer de um ponto de vista da solidariedade entre pares, quer como afirmação de que muitos dos problemas que Engenheiros e famílias atravessam, podem ser resolvidos ou apoiados no âmbito do espírito mutualista.

A comunicação da AME aparece, assim, como uma actividade crucial para a sua notoriedade e para o seu crescimento.

O **site institucional da AME** e a sua presença nas redes sociais, continuaram igualmente a ser objecto de particular atenção, assegurando uma actualização permanente das notícias sobre a vida associativa e sobre os benefícios que, continuadamente, vão sendo postos à disposição dos Associados. Trata-se de formas de comunicação essenciais, sendo de referir que boa parte das novas inscrições foi feita através do site, que registou um numero de visitas de 16.671 ao longo do ano, com maior numero de visitas nos dias imediatamente antes e depois da Conferência Anual.

Ainda em termos de comunicação manteve-se o envio trimestral do **Boletim Informativo** aos Associados, com notícias da vida associativa e dos novos Protocolos celebrados pela AME, dando a conhecer os benefícios postos à disposição dos Associados e das suas famílias.

O rigor e a qualidade do atendimento pessoal nos contactos com o exterior, em particular com os Associados, continuaram a ser objecto de particular cuidado, prestando uma resposta personalizada e atempada a todas as solicitações e pedidos de esclarecimento.

Deste ponto de vista, procurou assinalar-se a presença da AME nas principais iniciativas da **Ordem dos Engenheiros**, entre as quais o Congresso Nacional e o Dia Nacional do Engenheiro que se comemoraram em Coimbra, e o Dia Regional do Engenheiro do Sul comemorado em Albufeira, sendo por isso devido um natural agradecimento aos respectivos Conselhos Directivos. Registe-se também a realização da 7ª Conferência Anual da AME em Aveiro nas Instalações da Delegação Distrital da Ordem dos Engenheiros.

Refira-se ainda que se manteve-se em 2017 o protocolo com o **Montepio Geral** para acesso à rede de serviços interbancários, utilizado quer para a cobrança das quotizações, quer para o pagamento dos subsídios de solidariedade, de carácter regular ou eventual. O mesmo protocolo foi igualmente utilizado na conta do Serviço de Saúde para a regularização de contas com os médicos que prestam serviço na Sede. Manteve-se igualmente o terminal TPA destinado ao pagamento interbancário tanto de quotas como de consultas médicas.

No final do ano de 2017 foi decidido aderir à **Associação Portuguesa de Mutualidades (APM)**.

2.2 Serviço de Saúde

Continuaram a decorrer as consultas médicas em regime ambulatório na Sede, com o mesmo quadro de especialidades médicas (14) e com pequenas alterações do corpo clínico.

O Director do Serviço de Saúde continuou a ser o Dr. Esmervaldo Alfarroba, clínico-geral e pneumologista, médico militar.

O Serviço de Saúde registou em 2017 um total de 668 consultas, das quais 442 de Associados, 170 consultas a particulares, e 56 actos médicos sem a presença do doente, o que corresponde a uma diminuição global de cerca de 2,7 % relativamente a 2016, em que o valor total de consultas foi de 687. Registe-se, no entanto, que o numero de consultas de Associados (442) aumentou cerca de 2,7% em relação a 2016. Verifica-se assim que a quebra verificada no número de consultas realizadas corresponde essencialmente a consultas particulares e não de Associados ou familiares.

O preço das consultas para Associados e suas famílias manteve-se em 35,00 € e a taxa de comparticipação para a AME em 25% em todas as consultas. O preço dos actos médicos sem a presença do doente manteve-se em 10,00 €, à taxa de comparticipação para a AME em 50 %.

Continuou em regular funcionamento o protocolo estabelecido com o Hospital de Santa Marta no âmbito da esterilização e registo de todo o material médico reciclável, dando assim satisfação a todos os requisitos de qualidade em vigor, e assegurando igualmente o acordo existente com a ARSLVT para a prática da prescrição electrónica quer do receituário médico quer de meios auxiliares de diagnóstico, o que permite aos utentes o acesso directo à comparticipação do SNS, sem necessidade de recorrer aos Centros de Saúde da sua área de residência. A manutenção e assistência do software utilizado pelo Serviço de Saúde estão a cargo da empresa fornecedora Medicine One.

Consultas	Clínica geral	Pneumologia	Oftalmologia	Ginecologia	Neurocirurgia
2016	68	88	84	122	46
2017	68	88	73	140	54
Consultas	Ortopedia	Psiquiatria	Psicologia	Cardiologia	Reumatologia
2016	16	7	27	55	49
2017	16	0	16	50	41
Consultas	Urologia	Endocrinol.	Gastroenter.	Ato médico	Otorrino
2016	11	18	25	71	39 (*)
2017	16	21	29	56	38 (*)

(*) As consultas da especialidade de otorrinolaringologia correspondem ao acordo existente com o Dr. Alves dos Santos, com consultório vizinho à sede da AME.

Para além deste serviço, a AME prossegue o objectivo de desenvolver apoios na área da saúde para os seus Associados e familiares através de uma rede de **Protocolos** celebrados com entidades externas especializadas cobrindo progressivamente todo o território nacional.

Registe-se também a inscrição do Serviço de Saúde na Entidade Reguladora da Saúde (ERS).

2.3 Serviço de Seguros

Continuou a registar-se uma adesão crescente de Associados e familiares ao Seguro de Saúde objecto do protocolo celebrado em 2012 pela AME, em exclusivo para os Engenheiros, com a mútua francesa **MGEN**. Este Seguro oferece características únicas no mercado, nomeadamente:

- Sem limite de idade de subscrição;
- Com garantia de prestações vitalícias;
- Sem pré-existências nem exame médico prévio;
- Com acesso à rede de cuidados de saúde Advance Care;
- Com direito de rescisão apenas pelo segurado;
- Sem agravamento por escalão etário a partir dos 75 anos.

Em 2017 iniciaram a subscrição deste Seguro de Saúde mais 21 Aderentes, perfazendo um total de 188 Aderentes.

No inicio do ano foram revistos os planos de seguro disponibilizados pela MGEN no âmbito deste protocolo, de modo a ter em consideração o grau de sinistralidade verificado nos exercícios anteriores e a racionalizar e melhorar as coberturas garantidas.

A consultadoria na área dos seguros é assegurada pela AME aos seus Associados, através do Corrector de Seguros, **CorBroker**, desde 2016. Ao abrigo deste protocolo, os Associados da AME podem contar com apoio especializado na contratação de seguros ou na resolução de sinistros.

2.4 Serviço de Solidariedade

No âmbito do Serviço de Solidariedade foram satisfeitos em 2017 todos os pedidos de subsídio recebidos de acordo com o Regulamento de Subsídios, tendo sido atribuído um valor total de 44.881,47 €, o que representa um aumento de 21% relativamente a 2016 (37.120,62 €).

Os subsídios com um valor total mais relevante continuam a ser o de Falecimento, concedido por morte do Associado, o de Solidariedade, destinado a Associados ou viúva(o)s em situação de carência económica, e o de Desemprego, destinado a Associados inscritos nos Centros de Emprego e de Formação Profissional.

Registe-se em 2017 o aumento do número de subsídios de falecimento pagos, 29 em contraste com os 18 do ano anterior. Pelo contrário os subsídios de solidariedade pagos mensalmente reduziram ligeiramente (6,9%).

O subsídio de desemprego em 2017, manteve-se praticamente no mesmo nível de prestações mensais atribuídas (73).

Os restantes subsídios, nupcialidade, natalidade e escolaridade têm uma expressão reduzida no volume total atribuído, embora seja de registar que todos aumentaram de 2016 para 2017. O subsídio de despesas de saúde registou uma ligeira diminuição em relação a 2016.

2.5 Parcerias com Entidades externas

A AME prosseguiu o objectivo do aumento dos benefícios proporcionados aos Associados e seus agregados familiares através da celebração de novos protocolos de cooperação com diferentes entidades, tendo em vista a cobertura progressiva na área da saúde de todo o território nacional.

Existem, até ao final do ano, cerca de **300 estabelecimentos com protocolos** celebrados com a AME, incluindo as entidades com redes de estabelecimentos de âmbito nacional na área da saúde, como é o caso entre outros, da Multiópticas, das Ópticas Lince, da Widex, das Clínicas Maló, dos Laboratórios Germano de Sousa, das Clinicas e Hospitais do Grupo José de Mello

Saúde, das Clinicas Dias Santos, das Clinicas de Fisioterapia One Clinics. Em 2017 foram celebrados 50 novos Protocolos.

No domínio das parcerias, merece ainda referência o Acordo celebrado pela AME no Dia Mundial da Poupança (31 de Outubro 2017) com a Seguradora **Victória Seguros**, tendo em vista o desenvolvimento de Planos de Poupança e Complemento de Reforma para os Engenheiros.

2.6 Conferência Anual da AME

A 7^a Conferência Anual da AME teve lugar no dia 26 de Outubro em Aveiro, na sede da Delegação Distrital da Ordem dos Engenheiros, subordinada ao Tema “O Mutualismo como promotor da coesão social e factor de desenvolvimento”.

Na Sessão de Abertura da Conferência em que estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Eng. José Ribau Esteves e o Reitor da Universidade de Aveiro, Professor Manuel Assunção, foi atribuído o Título de Membro Honorário da AME ao Dr. Alberto Ramalheira, antigo Presidente da UMP – União das Mutualidades Portuguesas e aos Engenheiros e Associados da AME, Eng. António Canas, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Misericórdia de Aveiro, e ao General Eng. Frutuoso Pires Mateus, anterior Presidente da Mesa da AG da AME.

Fizeram a apresentação dos homenageados respetivamente, o Eng. Francisco Sousa Soares, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da AME, o Eng. Carlos Loureiro, Vice-Presidente Nacional da Ordem dos Engenheiros e o Coronel Eng. José Paulo Berger.

O Painel contou com as apresentações do Dr. Alberto Ramalheira, do Conselho Geral do Montepio Geral e do Dr. Carlos Lacerda Pais, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, tendo o debate sido moderado pelo Eng. Octávio Alexandrino, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Região Centro da Ordem dos Engenheiros.

2.7 Avaliação do Património Imobiliário

No final de 2017 procedeu-se à reavaliação do património imobiliário, pela Avaliadora acreditada na Comissão Mercados Valores Mobiliários (CMVM), Eng^a. Maria dos Anjos Ramos.

Os valores actuais das 5 frações (de uso próprio ou arrendadas) resultantes da reavaliação são os seguintes:

FRACÇÕES (Uso próprio e arrendadas)	JUSTO VALOR (€)
§ - 1º Dtº. - FRACÇÃO “D”	173.000,00
§ - 3º Dtº. - FRACÇÃO “H”	240.000,00
§ - 3º Esq. - FRACÇÃO “I”	210.000,00
§ - 4º Dtº. - FRACÇÃO “J”	240.000,00
§ - 5º Dtº. - FRACÇÃO “L”	66.000,00
TOTAL do Património Imobiliário	929.000,00

3. Receitas

O valor total dos proveitos atingiu o montante de 231.927€ (o que compara com 210.013€ em 2016).

A principal receita da AME é a quotização dos seus Associados (64% do total), no valor de 148.766,60€.

Registe-se ainda as receitas provenientes dos reembolsos da consignação dos 0,5% do IRS, atribuídas pela primeira vez em 2017 pela Autoridade Tributária, no montante de 18.432,66€.

3.1 – Quotizações

À semelhança dos anos anteriores, a cobrança das quotizações foi feita através do débito directo junto dos Associados que aderiram a este sistema (cerca de 50%), e por via postal aos restantes, com o aviso da cobrança e o envio de envelope de porte pago para facilitar o pagamento através de cheque. Continua a registar-se, contudo, entre estes, um número crescente de pagamentos efectuados por transferência bancária.

Foram feitas duas cobranças por via postal, em Janeiro e Junho e seis cobranças por débito directo, em Janeiro, Fevereiro, Junho, Setembro, Outubro e Novembro. Para além disto, procedeu-se ao envio de quatro lembretes via e-mail, em Janeiro, Junho, Setembro e Dezembro, com a indicação do valor da quotização em falta. Foi ainda desenvolvido um programa de contactos telefónicos, com carácter personalizado, junto dos Associados com pagamento da quota em falta e, enviado em Dezembro um lembrete via SMS a todos os Associados com dívida.

Durante o ano de 2017 a quota anual manteve o valor dos anos anteriores, 60 €, e o valor total de quotizações recebidas foi de **148.766,60 €**, o que compara com 148.755,60€ recebidos em 2016.

3.2 – Outras Receitas

3.2.1 Receitas obtidas a título de donativo ou como contrapartida de protocolos:

Ordem dos Engenheiros – Região Sul	5.000,00 €
Europa Mut/MGEN	3.097,24 €
Ageas	1.500,00 €
Montepio	1.500,00 €
BPI	800,00 €
Corbroker	387,17 €

3.2.2 Receitas provenientes dos reembolsos da consignação de 0,5% do IRS

Em 2017 a AME recebeu pela primeira vez os donativos provenientes da consignação de 0,5% do IRS e do IVA correspondente ao ano de 2015. Os montantes destes reembolsos cifraram-se no montante de 18.432,66€.

3.2.3 Rendas recebidas das fracções propriedade da AME no prédio da Rua Andrade Corvo,

Renda da fracção 1º D (650,00 €/mês)	7.800,84 €
Renda da fracção 5º D	
(247,98 € Jan + 249,32 € Fev a Nov + 252,12€ Dez)	2.993,30 €

3.2.4 Receitas do Serviço de Saúde

A receita total do Serviço de Saúde, correspondente à actividade desenvolvida em 2017 foi de 27.685,00 €, o que corresponde a uma pequena diminuição de 2,8 % em relação a 2016. Esta diferença resulta do menor número de consultas de doentes particulares (9%), uma vez que o número de consultas de Associados aumentou (2,8%).

Consultas	Particular		Engenheiros			
Receita	Médico	AME	Médico	AME	TOTAL AME	TOTAL
Total 2016	9.378,75	3.126,25	11.611,25	4.103,75	7.230,00	28.220,00
Total 2017	8.745,00	2.915,00	11.878,75	4.146,25	7.061,25	27.685,00

3.2.5 Receitas de juros de depósitos bancários e aplicações financeiras

Registou-se no exercício de 2017 um aumento das receitas relativas a juros dos depósitos e das aplicações financeiras da AME. O valor dos juros recebidos foi de 4.259,93 € (1.215,81 € em 2016).

4. Custos

O valor total de custos registado no final do exercício foi de 218.251,80 € que compara com o valor de 202.265,04 € verificado em 2016.

Em termos de custos, há a registar um aumento total em relação ao ano anterior de 16.000 €, correspondendo cerca de metade ao incremento de custos do Serviço de Solidariedade.

4.1 Serviço de Solidariedade Social

A vertente da solidariedade decorre dos princípios mutualistas da AME, e traduz-se nos diferentes tipos de subsídios atribuídos, e previstos no Regulamento de Benefícios:

Subsídio de solidariedade, atribuído a Associados ou cônjuges sobrevivos em situação de carência económica;

Subsídio para despesas de saúde, destinado a comparticipar em despesas de saúde realizadas pelos Associados ou familiares directos;

Subsídio de nupcialidade, atribuído por ocasião do casamento dos Associados;

Subsídio de auxílio escolar, destinado a apoiar Associados cujos filhos frequentam com aproveitamento, cursos de Engenharia;

Subsídio de natalidade, atribuído a Associados por ocasião do nascimento dos filhos;

Subsídio de desemprego, destinado a Associados na situação de desemprego e inscritos no Centro de Emprego da sua área de residência;

Subsídio de falecimento, destinado a cônjuges ou herdeiros de Associados falecidos, tendo em conta o número de anos de contribuição continuada para a Caixa de Previdência dos Engenheiros e para a AME.

Os subsídios pagos pela AME constam do quadro seguinte:

Subsídios	2016	2017
Subsídio de solidariedade,	17.259,00	15.721,00
Subsídio de despesas de saúde	1.411,00	1.177,20
Subsídio de nupcialidade	0,00	120,00
Subsídio de natalidade	180,00	200,00
Subsídio de auxílio escolar	240,00	640,00
Subsídio de desemprego	4.140,00	4.380,00
Subsídio de falecimento	13.890,62	22.643,27
Total	37.120,62	44.881,47

4.2 Custos do Serviço de Saúde

O principal custo do Serviço de Saúde é constituído pelas receitas do pagamento aos médicos que prestam serviço na AME, correspondente a 74,5% das receitas cobradas nas Consultas. Este valor, como decorre do Quadro apresentado em 3.2.4, foi de 20.623,75€ (20.990,25 € em 2016).

Integram ainda esta rubrica os custos de materiais consumíveis associados a este serviço, bem como os custos com a parceria do Hospital de Santa Marta e custos com os resíduos hospitalares.

4.3 Custos com pessoal

O custo com pessoal atingiu o montante de 68.209,00€ (66.702,79€ em 2016).

É de referir que não se registaram aumentos relevantes da massa salarial em 2017; a diferença (em relação a 2016) refere-se à colaboração nas limpezas.

Prestaram colaboração no âmbito dos Serviços Administrativos da AME, a Drª Graça Sousa Soares, a D. Patrícia Gomes e ainda a D. Guilhermina Oliveira. Cumpre manifestar o apreço pela diligência do seu desempenho ao longo do ano de 2017.

4.4 Outros Custos

4.4.1 Fornecimentos Externos

Durante o ano de 2017 prosseguiu-se a renovação do equipamento informático, tornando-o mais adequado às novas exigências de resposta aos Associados e em termos fiscais às Autoridades de controle.

Registe-se a aquisição e a instalação de 3 novos computadores, o “update” da capacidade em 3 computadores, e a instalação do software da saúde num novo posto de trabalho.

4.4.2 Serviços Externos Especializados

Já no final do ano foi celebrado um novo contrato de prestação de serviços informáticos com uma empresa especializada (AJMII).

4.4.3 Custos com as instalações

Registou-se uma nova intervenção no telhado do prédio onde se encontra instalada a AME, através do Condomínio. Também a fracção do 1ºD, propriedade da AME que se encontra arrendada sofreu melhoramentos.

5. Resultado Líquido do Exercício

A Associação Mutualista dos Engenheiros apresentou no seu exercício de 2017 um **Resultado Líquido positivo de 13.675,56 €** o que compara com o resultado líquido do exercício em 2016 que foi de 7.247,97 €.

O resultado de 2017 deverá ser integrado na rubrica “Resultados Transitados”.

6. Auditoria

A exemplo do realizado desde 2005, a Direcção solicitou a realização de uma Auditoria às Contas à empresa Revisora Oficial de Contas “Oliveira Reis & Associados”, cuja certificação se anexa ao presente Relatório.

Lisboa, 28 de Fevereiro de 2018

A Direcção

João Almeida Fernandes (Presidente)

António Pérry da Câmara (Vice Presidente)

Aires Ferreira (Tesoureiro)

Bernardo Mira Delgado (Secretário)

António Carrasquinho de Freitas (Vogal)